

## FOTOINTERPRETAÇÃO DE UMA PORÇÃO DA FOLHA CORUMBÁ (SE. 21-Y-D) NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ - MS

*Leticia Alexandre Redes<sup>1,4,6</sup>; Lorena Cristina Dias Martins<sup>2,4,6</sup>; Amarildo Salina Ruiz<sup>3,4,6</sup>; Maria Zélia Aguiar de Souza, Gabrielle Aparecida Lima<sup>4,5,6</sup>,*

<sup>1</sup> Bolsista Pronageo/UFMT <sup>2</sup> Bolsista PET-Geologia/UFMT, <sup>3</sup> Departamento de Geologia Geral - ICET/UFMT, <sup>4</sup> Grupo de Pesquisa em Evolução Crustal e Tectônica - Guaporé, <sup>5</sup> Doutoranda UFPA, <sup>6</sup> Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia – GEOCIAM.

**RESUMO:** Considerando-se o Maciço Rio Apa como o extremo sul do Cráton Amazônico, é possível compartimentá-lo, com base nos aspectos geocronológicos e tectônicos. A compartimentação tectônica-geocronológica aqui adotada (Ruiz, 2005), difere do modelo de Tassinari *et al.* (2000 e 2004) principalmente por incluir o Terreno Rio Apa (1,70-1,30 Ga) no contexto geológico do Cráton Amazônico. O Terreno Rio Apa é composto por um conjunto de unidades litoestratigráficas que compreendem segmentos infra e supracrustais cuja evolução tectônica prolonga-se do Paleoproterozóico ao Neoproterozóico e, certamente, representa importante papel na consolidação do Supercontinente Rodínia.

As unidades que afloram na área de estudo compreendem a sequência litoestratigráfica da base para o topo: Complexo Rio Apa, Grupo Jacadigo (Formação Santa Cruz e Formação Urucum), Grupo Corumbá (Formação Tamengo, Formação Bocaina) Formação Pantanal, Formação Xaraiés, e Depósitos Eluviais e Coluviais.

Este trabalho objetiva a identificação das prováveis áreas de afloramento do embasamento metamórfico do Grupo Corumbá (Complexo Rio Apa) e dos elementos tectônicos regionais (falhas, dobras e diaclases) que afetaram o arcabouço estrutural e litológico da área a ser mapeada, através da fotointerpretação.

A metodologia aplicada consiste na interpretação de imagem satélite (GEOCOVER) auxiliada pelo software ArcMap 10, a partir da imagem satélite (LANDSAT 7 ETM+) na escala 1:4.000.000, foi recortada a área de interesse delimitada pelos paralelos 18°59'30" e 19°29'00" de latitude Sul e meridianos 57°52'30" e 57°22'30" de longitude Oeste, na escala 1:400.000, adotando como referência geográfica o datum WGS 84. As técnicas aplicadas foram de análise estrutural, hidrográfica e litológica no Município de Corumbá, região noroeste do estado de Mato Grosso do Sul, e avaliação dos dados contidos nos documentos cartográficos.

Foram individualizadas 7 (sete) zonas homólogas com base nos aspectos texturais, lineamentos estruturais e padrão de drenagens observados, das quais uma refere-se ao embasamento, o Complexo Rio Apa, que apresenta lineamentos estruturais orientados preferencialmente segundo a direção NW/SE, são pequenos morrotes aflorando em forma de domos.

Partindo do princípio que a fotointerpretação atua como uma ferramenta auxiliar em mapeamentos geológicos, estruturais, geomorfológicos, hidrográficos, entre outros. Conclui-se que ela vinculada ao conhecimento prévio da litologia da área, com base em levantamentos bibliográficos aprofundados fazem-se necessários, uma vez que os resultados obtidos neste trabalho condizem com as informações contidas na literatura da área. Foram definidas as prováveis áreas de ocorrência do Complexo Rio Apa, assim como o padrão regional das grandes falhas com direção N-E, a definição do padrão de basculamento de blocos de orientação NE-SW projetados para oeste, e por fim prováveis falhas normais com direção N-S.

A interpretação das imagens orbitais sugere também que as estruturas tectônicas mais jovens, basculamentos e falhas direcionais devem estar relacionadas à evolução de uma junção tríplice do tipo Rúptil-Dúctil-Dúctil, Aulacógeno Tucavaca e Faixa Móvel Paraguai. Os autores agradecem à FAPEMAT (Proc. nº448287/2009), CAPES (PROCAD nº096/2007), CNPq (Proc. nº479779/2011-2), CPRM (PRONAGEO nº070/PR/09) PET-Geologia/UFMT e ao GEOCIAM (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia) pelo suporte financeiro ao desenvolvimento da pesquisa.

**PALAVRAS – CHAVE:** Cráton Amazônico, Terreno Rio Apa, Fotointerpretação.